

Carta Aberta aos Estudantes Veteranos do meu curso

Eu, um dos aprovados no processo seletivo da UFSM, conhecedor da prática de trotes, muitas vezes violentos e humilhantes, venho pedir encarecidamente um pouco de respeito, (senhoras e senhores) veteranos.

Entendo sua euforia com a chegada de novos colegas e a tradição de trotes e iniciações, que antecedem inclusive a criação das universidades. Porém não confundam recepção calorosa com adstração dolorosa pois não sou um tipo de animal selvagem que está invadindo seu curso, sou a partir de agora seu colega. De maneira alguma sou obrigado a ir a festas ou ingerir drogas lícitas e ilícitas (pilares nos quais se apoiam seus trotes) sob pena de ser isolado do seu convívio social. Seus pais não os ensinaram como receber recém chegados a sua casa? Estudei longos três anos e gostaria de ser acolhido com a mesma felicidade que senti ao ser informado de que seremos colegas de curso.

É angustiante imaginar que o tão sonhado momento de ingressar em uma universidade (símbolo de conhecimento e razão) torne-se um pesadelo ao recordar das diversas manchetes chocantes ou atitudes tomadas nesses eventos de iniciação. Pensem nisso antes de organizarem os trotes, já que vocês, veteranos, são responsáveis por me mostrar os caminhos nessa nova jornada e não gostaria de ser conduzido pelo caminho da violência, do revanchismo e da humilhação.

Ficarei muito honrado e feliz de saber que o trote em 2016 será sem agressões físicas e verbais, sem humilhação e com algum propósito solidário. Se aceitarem sugestões, não esqueçam que diversas pessoas necessitam de carinho, comida, água, remédio entre outros itens. Ajudar os que necessitam é um ato de nobreza e demonstra maturidade e espírito de coletividade, atributos dignos de um veterano; aguardo ansiosamente o meu trote.

 **Arthur Reckelberg Borges da Silva**
Vestibulando de Engenharia Aeroespacial UFSM 2015